

Brum MLB. Percepção de mulheres acerca do cuidado de si e de suas famílias na prevenção das DST e AIDS [dissertação]. Florianópolis (SC): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFSC; 2004.

Orientadora: Dra. Astrid Eggert Boehs

Este estudo teve como objetivo principal desvelar a percepção de mulheres donas de casa, em união estável, com filhos em idade pré-adolescente e adolescente, com relação à prevenção das DST e AIDS. Foi realizado em um bairro popular da cidade de Cruz Alta, no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, onde situa-se um Núcleo Habitacional da (COHAB). Para fundamentar o estudo, buscou-se apoio na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger. O método da etnoenfermagem foi selecionado como caminho metodológico, onde utilizou-se as entrevistas com perguntas abertas, pré-selecionadas e/ou informais e complementada com a observação participante para o levantamento dos dados. Dentre o grupo das onze, mulheres/famílias seis foram consideradas informantes-chave, e cinco informantes gerais. A análise dos dados foi realizada com base na etnoenfermagem e de Spradley (1979). A análise transcorreu desde a fase da coleta de dados até a formulação dos achados e dos temas culturais encontrados. Os resultados evidenciaram contrastes nos cuidados com a prevenção das DST e AIDS. Foram encontradas mulheres que não se cuidam por que depositam extrema confiança no esposo/partceiro; mulheres que eventualmente se cuidam uma vez que desconfiam do esposo/partceiro e mulheres que literalmente se cuidam sempre por não confiarem no esposo/partceiro. Constatou-se que os pais preocupam-se com a prevenção das DST e AIDS nos filhos e adotam as conversas sobre sexo e sexualidade dentro de casa, para que os mesmos possam descobrir com tranquilidade os eventos que envolvem a vida sexual. Diante destes resultados considerou-se que por trás das condutas de cuidados familiares que se apresentaram na prevenção das DST e AIDS, existem crenças, valores e significados que devem ser reconhecidos e valorizados pelo enfermeiro que deseja trabalhar com a prevenção das DST e AIDS em famílias, grupos e comunidades.

WOMEN'S AWARENESS ABOUT THEIR FAMILIES' AND SELF CARE IN STDs AND AIDS PREVENTION

This study had as major purpose keeping housewives' who are found in a stable relationship and have pre-adolescent and adolescent children awareness awake, concerning to STDs and AIDS prevention. It was accomplished at a popular neighborhood in the City of Cruz Alta, located in the norththwest of the Rio Grande do Sul State. On this neighborhood a Residential Nucleus (COHAB, where eleven women and their families were chosen is found). Establishing this study, support was searched through the Cultural Care Diversity and Universality Theory by Madeleine Leininger, the ethnic-nursing method was selected as a methodology, where the participating-observation as a skill guide, and interviews with pre-selected and/or informal opening questions main guide for data gathering were used. Within the group there were eleven women/families, five were considered to be key informers, being added to these ones the local health agent. Three other neighborhood components, not aware of the study, were considered as general informers. The data analysis was built within an ethnic-nursing basis recommended by Madeleine Leininger and based on cultural domains identification, according to Spradley's orientation (1979). The analysis occurred since the data gathering until the findings formulation and cultural themes discovered. The results allowed revealing contrasts on the care treatment with STDs and AIDS prevention. It was found that women didn't take care of themselves because they over trust their husbands/partners; women eventually take care of themselves because they have no confidence in their husbands/partners and women really take care of themselves because they distrust their husbands/partners. Regarding the children, it was observed that parents who care about STD and AIDS prevention have home conversations with them about sex, sexuality, so they can discover peacefully the mysteries that involve sexual life. Facing this data, it was considered that behind family care behaviors that have been presented in STD and AIDS prevention, there exist belief, values and meanings that must be recognized and applied by the nurse who wishes to help prevent STDs and AIDS in families, groups and communities.

PERCEPCIÓN DE MUJERES ACERCA DEL CUIDADO DE SÍ Y DE SU FAMILIA EN LA PREVENCIÓN DE LAS ETS Y EL SIDA

Este estudio ha tenido como objetivo principal desvelar la percepción de mujeres doñas-de-casa en unión estable con hijos en edades pré-adolescentes y adolescentes con relación a la prevención de las ETs y SIDA. Ha sido realizado en un barrio popular de la ciudad de Cruz Alta, ubicada a Noroeste del estado de Rio Grande do Sul. En este barrio, se encuentra un Nucleo Habitacional (COHAB, donde fueron seleccionadas once mujeres y familias. Para fundamentar el estudio, se ha buscado apoyo en la Teoría de la Diversidad y Universalidad del etno – enfermajaje fue seleccionado como camino metodológico, donde se ha utilizado la observación – participante como guía habilitador y entrevistas con preguntas abiertas pré – relacionadas e/o informales como guía principal para el levantamiento de datos. Dentre el grupo hay once mujeres/ familias, cinco fueron consideradas informantes claves, sumándose a estas el agente de salud local. Tres otros componentes del barrio, aléenes al estudio fueron consideradas informantes generales. El análisis de los datos fue construida con base en el etno – enfermajaje recomendada por Madeleine Leininger y con base en identificación de los dominios culturales conforme orientada por Spradley (1979). El análisis ha transcurrido desde la fase de la colecta de datos hasta la formulación de aquello que fue encontrado y de los temas culturales encontrados con la prevención de las ETs y SIDA. Fue encontrado mujeres que no se cuidan porque depositan extrema confianza en el marido/ partero, mujeres que eventualmente se cuidan porque no desconfían del marido/ partero y mujeres que literalmente se cuidan porque no confían en el marido/ partero. Cuanto a los hijos, se ha constatado que los padres se preocupan con prevención de ESTs y SIDA y adotan conversar mucho con pelhos a respecto de sexo, sexualidade adentro de casa, para que los mismos puedan descubrir con tranquilidad los misterios que veren sobre la vida sexual. Delante de esos datos, se ha considerado que tras las conductas de cuidados familiares que se han presentado en la prevención de ETs y SIDA, hay creencias, valores y significados que deben ser reconocidos y valorizados por el enfermo que desea ayudar a prevenir las ETs y SIDA en familias, grupos y comunidades.